

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL		
Data	/	/
Cod.	SINOPSE	

PROJETO DE EDUCACAO ESCOLAR
PARA O PARQUE INDIGENA DO
XINGU

Mariana Kawali Leal Ferreira
Luis Donisete Benzi Grupioni

Julho - 1990 à Junho - 1992

PROJETO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR
PARA O PARQUE INDÍGENA DO
XINGU

I - APRESENTAÇÃO

II - INTRODUÇÃO

III - HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NO PIX

IV - ETAPAS DO PROJETO

PRIMEIRA ETAPA:

1. LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DO PIX

SEGUNDA ETAPA:

1. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM PORTUGUÊS

- A.1 - Cartilha de Alfabetização
- A.2 - Livro de Atividades
- A.3 - Manual do Professor
- A.4 - Livro de Histórias
- A.5 - História de Vida de Sabino Kayabi
- A.6 - Livro de Matemática
- A.7 - As Sociedades Indígenas no Brasil
- A.8 - O Governo Brasileiro e as Leis para os índios
- A.9 - Os Territórios Indígenas
- A.10 - O Manejo das Florestas Tropicais e os Povos Indígenas

2. COMPRA DE MATERIAL DIDÁTICO E DE REFERÊNCIA

3. DISTRIBUIÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO DESTE MATERIAL

TERCEIRA ETAPA:

1. ENCONTRO DE ANTROPÓLOGOS E ÍNDIOS NO XINGU
2. PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUAS INDÍGENAS

QUARTA ETAPA:

1. CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ÍNDIOS E NÃO-ÍNDIOS NO XINGU

QUINTA ETAPA:

1. ENCONTRO PARA A ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS ESCOLARES DIFERENCIADOS

SEXTA ETAPA:

1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA ESCRITORES INDÍGENAS E PUBLICAÇÃO DE LITERATURA INDÍGENA

SETIMA ETAPA:

1. COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE PARA AS ESCOLAS DO PIX
2. EXECUÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO PERMANENTE DO PROJETO DE EDUCAÇÃO

V - ORÇAMENTO DO PROJETO

1. ETAPAS DO PROJETO (Em cruzeiros)
2. RESUMO DO ORÇAMENTO (Em cruzeiros)
3. ETAPAS DO PROJETO (Em dólares)
4. RESUMO DO ORÇAMENTO (Em dólares)

VI - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

VII - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

VIII - MAPA DO PARQUE INDÍGENA DO XINGU

IX - ANEXOS

1. Documentos elaborados pelas Comunidades Xinguanas para a Fundação Mata Virgem

PROJETO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR
PARA O PARQUE INDÍGENA DO
XINGU

I - APRESENTAÇÃO

O presente Projeto de Educação Escolar para o Parque Indígena do Xingu resulta de uma série de discussões com as lideranças indígenas e atende às reivindicações formuladas pelas comunidades Xinguanas no que diz respeito à educação escolar, procurando criar um conjunto de condições que possibilite a estas comunidades a autoria e gerenciamento de seus processos escolares. Trata-se de um projeto que, desde o seu início, é de autoria dos índios do Xingu, e cujo desenvolvimento visa a assegurar que as comunidades xinguanas assumam integralmente seus processos de educação formal.

A continuidade das atividades de educação formal, já em curso no PIX, deverá ser garantida através da formação e atualização dos professores índios, da produção e publicação de material didático em português e nas línguas

indígenas, da melhoria das condições materiais das escolas, do provimento de assessorias específicas aos projetos escolares e da integração de outras áreas de atuação (como saúde e administração) no processo escolar.

Foi a partir de um levantamento recente da situação escolar realizado no PIX, que as comunidades indígenas elaboraram as diretrizes básicas deste projeto.

Os depoimentos selecionados ilustram as reivindicações formuladas pelas comunidades Xinguanas, as quais este projeto visa, já neste primeiro ano de sua execução, contemplar:

"Eu estou pedindo professor. Meus filhos estão ficando rapazes, grandes. Eu estou cansado de esperar (...) É importante a professora ficar na aldeia mesmo, para ensinar. Porque primeiro a gente não tem isso, depois que a gente encontrou com o branco, precisa aprender (...) Agora que nós misturamos com branco, não dá para viver como antigamente (...) Por isso que eu tô pedindo professora para ensinar meu filho. Quando ele crescer e for na cidade, como ele faz? Igual eu, o pai, que não sei ler nem escrever. (...) Por isso que eu tô falando para meu filho estudar. Agora o Pipi (Trumai) é professor aqui. Eu gosto muito desse menino, ele é muito legal. Por isso quero que ele ensina todo o meu povo (...) A Fundação Mata Virgem precisa ajudar. Você fala com chefe da Mata Virgem que não pode esquecer quando o índio precisa alguma coisa". (Kuiussi Suyá - Chefe da Aldeia Suyá, PIX, 08.03.90)

"A escola precisa muita coisa também. Material para estudar, caderno, lápis e outras coisas. Nós pensamos também numa escola melhor. O índio mesmo ser professor. Porque se fica só dependendo do branco, não está certo. Nós também pensamos como o branco. Por isso queremos assim, índio professor mesmo. Quando precisa do branco, a gente chama para ensinar alguma coisa. Para ensinar outras coisas que não sabemos (...) Queremos um curso de formação de professor, para que cada professor índio ajude a aldeia". (Canísio Kayabi - Chefe da Aldeia Capivara, PIX, 02.03.90)

"Eu tava dando aula, mais como não tem material aí tá parado. Falta caderno, lápis, caneta, borracha. Aí tá tudo parado. Aluno que estuda são quinze pessoas, mas agora tem mais crianças." (Awatal Kayabi - Professor da Escola da Aldeia Capivara, PIX, 08.03.90)

"Aqui no Diauarum precisamos muito mesmo do professor para dar aula para os filhos dos funcionários que habitam o Diauarum. Por este motivo, solicitamos uma ajuda. Neste sentido, queremos a organização de um curso somente para os professores índio, o mais rápido possível. Precisamos da aprovação deste projeto de educação do PI Diauarum." (Jauriup Kayabi - Chefe PI Diauarum; Nhokoberi Trumai - Auxiliar Administrativo; Tameriko Juruna - Monitor de Saúde, 06.03.90)

"Eu sou professor aqui na aldeia Kururu. Eu ensino as letras que eu sei, mas também não sei muitas letras, o alfabeto todo. Eu dou só aquilo que estudei na escola, mas eu quero que a escola saia aqui para nós, para a gente poder estudar direito." (Itarupi Kayabi - Professor da Aldeia Kururu dos índios Kayabi, 13.03.90)

"Na nossa aldeia, Kionpé é professor. Ele dá aula e é monitor de saúde, mas não é contratado. Estuda muita criança e homem também. Nós não tem material, não tem livro, cartilha para estudar. Também precisa de curso para o Kionpé aprender mais as coisas do branco." (Panatá Kreu-akore, 14.03.90)

"Nós somos 115 pessoas aqui no Tuba-Tuba. Aqui no Tuba-Tuba tem 12 crianças para estudar. As crianças precisam estudar na aldeia. Nós precisamos de escola na aldeia. Nós temos professores, dois professores daqui da aldeia, são professores índios. Os professores são Pachiku Juruna e Tarinu Juruna. Há dois anos o Pachiku está dando aula para as crianças. Desde 1987 a escola está funcionando. Em 1988 continuou funcionando. Em 1989 a escola não funcionou por falta de material. Nós precisamos de curso de formação de professores." (Pichanhá Juruna - Aldeia Tuba-Tuba dos índios Juruna, 27.02.90)

A Fundação Mata Virgem procurará atender os interesses das comunidades indígenas do PIX, no que concerne à educação escolar, através do desenvolvimento deste projeto.

Trata-se de um programa a ser desenvolvido a longo prazo, cujas atividades, aqui descritas e propostas, compõem os dois primeiros anos de sua execução. O planejamento da continuidade deste programa será elaborado a partir da avaliação junto às comunidades indígenas do PIX, desta primeira fase, que abrange diferentes etapas.

II - INTRODUÇÃO

"A cultura sintetiza certo conjunto de valores, de símbolos e de técnicas relativos a um grupo social. Ela se compõe, portanto, da própria maneira de sentir, de agir e de pensar deste grupo, significando assim sua maneira de viver. A educação enquanto instituição destinada a produzir e reproduzir determinado saber particular e universal, põe-se como um dos elementos fundamentais da cultura, sendo também principal responsável pela sua conservação e pela sua transformação." (1)

No Brasil de hoje quase todos os grupos indígenas necessitam e reivindicam uma escolarização formal, embora possuam sistemas educacionais que lhes são próprios e característicos. Seja para aprender a língua escrita e as contas básicas, seja para fortalecer sua cultura, ou por outros motivos circunstanciais, a escola é hoje um elemento importante e necessário no seu processo de autonomia e auto-determinação. A educação indígena não se esgota na escola e a escola não abrange todo o processo educacional indígena.

(1) Confira: Vieira, Evaldo - "Educação, Cultura e Democracia" in CEDI - Tempo e Presença, n.238, Ano 11, 1989, São Paulo.

Essas sociedades têm direito a uma escola específica que lhes assegure e fortaleça a própria identidade e possa fornecer-lhes respostas satisfatórias para o processo histórico em que vive cada um desses grupos. Esse direito a um sistema escolar específico tem sido negado e confundido com a imposição de um determinado sistema de ensino e uma determinada forma de escola. Como exemplo, temos a obrigatoriedade do uso do português no início da alfabetização para alunos não falantes dessa língua, a baixa qualificação dos professores por falta de formação, acompanhamento e reciclagem, a inadequação dos conteúdos curriculares frente à realidade sócio-cultural desses povos, o desajuste do calendário escolar em relação ao ritmo de vida indígena, as exigências burocráticas descabidas quando aplicadas à realidade indígena. Todos esses fatores contribuem para que a escola (implantada pelo Estado - via FUNAI e secretarias de educação, como também por algumas missões religiosas fundamentalistas) permaneça como um corpo estranho à comunidade e até se transforme em foco de tensões dentro dela.

Entretanto a escola pode ser pensada enquanto um espaço de socialização onde os processos próprios de aprendizagem de cada povo sejam a base da filosofia educativa, filosofia esta voltada para a valorização da cultura indígena.

III - HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NO PIX

A experiência de educação escolar formal no PIX, teve início com o trabalho da professora Suzana Grilo, no Posto Indígena Leonardo, no Alto Xingu, em 1978, resultando na criação da primeira escola do Parque, cujas atividades foram interrompidas pouco tempo depois.

A partir deste trabalho os povos do Xingu passaram a reivindicar a contratação de professores e a criação de escolas nas aldeias e postos indígenas.

Em 1980, foi fundada a "Escola do Diauarum" com a contratação da professora Mariana Kawall Leal Ferreira que atuou junto às comunidades do Baixo Xingu até 1984. Neste período, foram elaborados materiais didáticos - cartilhas, livros, jogos, jornais, etc. - em português e Kayabi, e iniciou-se a formação de professores indígenas para dar continuidade ao processo educativo em suas próprias aldeias.

Essa iniciativa dos professores demonstrou o interesse e engajamento das próprias comunidades indígenas no processo educativo. Os professores necessitam de apoio

para poderem dar aulas, apoio que diz respeito ao provimento de bens e serviços necessários pelo fato de estarem afastados da vida doméstica e coletiva regular.

A posterior contratação de professores não-índios para trabalhar nos postos indígenas do Parque e a atuação dos professores índios recém-formados garantiu a continuidade das experiências educativas. Se num primeiro momento só existiam professores não-índios trabalhando nas escolas do PIX, atualmente há predominância de professores indígenas. Apenas um posto indígena do Parque conta com os serviços de uma professora não-índia, contratada pela FUNAI. Todos os outros professores índios não são remunerados pelas suas funções, e reivindicam sua contratação enquanto professores.

De acordo com o mais recente levantamento da situação da educação escolar do Parque, realizado para a Fundação Mata Virgem, existem várias escolas indígenas em funcionamento. Os professores indígenas dessas escolas ressentem-se de falta de uma infra-estrutura básica para o desenvolvimento de seus trabalhos, reivindicando cursos de formação e atualização, a produção de material didático às diferentes realidades culturais e melhoria das condições físicas do espaço escolar.

As atividades, a seguir descritas, procuram contemplar tais reivindicações e, ao mesmo tempo, garantir que as atividades, uma vez iniciadas, não sejam interrompidas.

IV - ETAPAS DO PROJETO

As seis etapas que compõem a primeira fase de execução do projeto de educação escolar visam a sua imediata implementação. A continuidade dos trabalhos deverá ser assegurada, através do desenvolvimento de outras atividades complementares e de apoio às iniciativas e demandas indígenas.

PRIMEIRA ETAPA:

1. LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DO PIX

A primeira parte do levantamento da situação escolar no PIX, realizada em fevereiro e março de 1990, abrangeu a área correspondente ao Baixo Xingu. A segunda

parte do levantamento foi concluída no mês de maio de 1990 e incluiu os grupos do Alto-Xingu.

Durante a realização deste levantamento foram elaboradas, pelos grupos do Xingu, as diretrizes principais que norteiam o desenvolvimento deste projeto e foram colhidos dados referentes não só às condições materiais das escolas indígenas, mas também quanto aos interesses e reivindicações dos próprios índios a respeito do processo escolar. Em todas as comunidades indígenas visitadas, os índios expressaram seus desejos de: 1. autogerenciar suas escolas, através da formação de alguns membros de seus próprios grupos enquanto professores, e de 2. utilizar material didático produzido de acordo com suas realidades sócio-culturais.

SEGUNDA ETAPA:

1. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM PORTUGUÊS

O material didático produzido exclusivamente para uso nas escolas indígenas no Brasil ainda é escasso. A maior parte do material atualmente existente foi elaborado por entidades não-governamentais de apoio à causa indígena, missões religiosas e pelo movimento indígena, para ser

utilizado em seus próprios projetos de educação desenvolvidos em áreas indígenas.

Não existe uma produção sistemática de materiais didáticos específicos para as escolas indígenas. A produção e publicação do material aqui proposto vêm, assim, suprir uma carência crônica e atender a uma antiga demanda formulada pelos índios.

Parte do material que será empregado para as publicações aqui propostas vem sendo utilizado nas escolas do Parque desde 1980, tendo sido revisado diversas vezes, discutido e atualizado junto às comunidades xinguanas durante a realização da Primeira Etapa deste Projeto. Nesta ocasião os professores indígenas fizeram propostas de outros materiais a serem elaborados e que viriam enriquecer os materiais já utilizados ou propostos.

As publicações que apresentamos a seguir respondem, de um lado, às demandas formuladas pelos índios e, de outro, constituem um conjunto básico de livros didáticos que serão utilizados nas escolas do Xingu. A participação das comunidades indígenas na produção deste material, através da elaboração de textos e desenhos, é também uma outra forma de manifestação cultural, a partir da escola, que pode incentivar a produção de material semelhante em outros contextos.

A publicação de material didático, nesta etapa do projeto, prevê a produção dos seguintes livros:

A.1 - Cartilha de Alfabetização

Trata-se da atualização da "Cartilha do Diauarum" produzida e utilizada no Parque do Xingu entre 1980 e 1984 e posteriormente usada e reelaborada por outros professores índios e não-índios. Os textos e desenhos que compõem esta cartilha foram produzidos por índios xinguanos.

O ensino do português escrito, bem como do oral, requer o desenvolvimento de metodologias específicas de aquisição de segundas línguas. Dada a diversidade linguística existente no Parque do Xingu e a impossibilidade daí decorrente de se partir daqueles sons usados nas diferentes línguas maternas para se introduzir os fonemas da língua portuguesa, optamos por partir de temas geradores que dizem respeito a aspectos de uma realidade comum que as comunidades xinguanas vivenciam. Tais temas, tendo sido amplamente levantados e discutidos em sala de aula pelos índios foram, posteriormente, "quebrados" em palavras que, por sua vez, foram trabalhadas a nível silábico.

Dessa maneira, a construção e desconstrução de temas específicos - como por exemplo, terra, saúde, comida, escola - permitiu, inicialmente, o uso oral da língua portuguesa para depois se chegar à sua codificação escrita. O conteúdo da cartilha diz respeito aqueles aspectos da vida tradicional das diferentes comunidades indígenas e de sua situação pós-contato com o "mundo dos brancos", como também do modo de ser, pensar e agir da própria sociedade envolvente.

É imprescindível a motivação do professor e dos alunos índios para a criação e utilização de materiais didáticos pertinentes às questões fundamentais de cada grupo indígena com relação a si mesmo, enquanto etnia, e em sua interação com o contexto regional e nacional.

Para a execução desta cartilha é necessário proceder a uma revisão de sua última versão, introduzindo as modificações sugeridas por professores do Parque no início deste ano.

A.2 - Livro de Atividades

As atividades deste livro consistem em exercícios de acompanhamento às lições da "Cartilha de Alfabetização", em ordem crescente de dificuldade. Tais exercícios são fundamentais para o processo de aprendizagem da leitura e da escrita, bem como ao aprimoramento, por parte dos índios, da língua portuguesa.

As escolas indígenas não contam com nenhum material didático de apoio às atividades que desenvolvem. Se as cidades são verdadeiros "universos letrados" que nos possibilitam, através das leituras de outdoors, faixas, cartazes, jornais, etc., pôr em prática e treinar sistematicamente as habilidades de ler e escrever, nas escolas indígenas essas habilidades ficam totalmente limitadas, na maioria das vezes, à cartilha de alfabetização ou materiais emprestados de escolas não-indígenas que fogem à compreensão e interesse dos índios. A escassez de tais materiais também prejudica a própria atuação do professor, já que ele precisa estar constantemente produzindo exercícios e atividades que venham a suprir as necessidades, práticas, do aprendizado da leitura e da escrita.

O conteúdo deste livro de atividades também procurará refletir algumas características dos vários grupos xinguanos, retomando suas atividades sócio-culturais e os

elementos do meio, como parte da ação educacional, institucionalizada, com a participação real da população nas distintas etapas de sua criação.

A.3 - Manual do Professor

Este Manual, a ser utilizado juntamente com a "Cartilha de Alfabetização" e "Livro de Atividades", tem como objetivo orientar professores índios e não-índios do Parque do Xingu quanto ao processo de alfabetização em si e à utilização de material didático em geral.

As experiências dos professores índios com educação escolar em suas próprias aldeias têm mostrado, segundo seus depoimentos, que estes professores sentem, frequentemente, a necessidade de instruções sistemáticas sobre métodos de alfabetização, como também de propostas de atividades a serem desenvolvidas com os alunos dentro e fora das salas de aula. Este manual viria a suprir estas carências, bem como servir de guia para aqueles jovens que, por iniciativa própria, se dispõem a ensinar seus parentes e amigos fora de um contexto escolar específico.

A.4 - Livro de Histórias

Compõe-se de narrativas de cunho histórico produzidas principalmente pelos índios Kayabi, Suyá e Juruna, de desenhos feitos pelos próprios índios e de fotos-material este coletado entre 1980 e 1990. Esta publicação vem sendo solicitada pelos índios do Parque do Xingu há muito tempo, para verem registradas as suas versões da História.

A maioria dessas narrativas versa sobre os problemas referentes à terra e à saúde que os índios do Parque tem enfrentado principalmente no decorrer destes últimos 10 anos. Elas nos mostram como a sobrevivência tanto física quanto cultural desses povos está intimamente conectada com a preservação de suas terras e quanto eles necessitam de assistência médica adequada.

Foram selecionadas aproximadamente 50 histórias para compor este livro, seleção esta que foi feita este ano pelos próprios povos do Xingu, que manifestaram grande satisfação em saber que finalmente terão suas histórias devidamente documentadas.

As narrativas selecionadas incluem, entre outras, as seguintes:

- "A vida era tão diferente antes de encontrarmos o homem branco" (Aturi Kayabi)
- "A história do contato entre os Suyá e os Juruna" (Bissaká Juruna)
- "Como os Suyá chegaram no Xingu" (Kuiussi e Romdó Suyá)
- "Faz muito tempo, os Txucarramãe eram mais saudáveis" (Megaron Txucarramãe)
- "Queremos defender nossa terra dos fazendeiros" (Canísio Kayabi)

A.5 - História de Vida de Sabino Kayabi

"Eu estou pedindo para você publicar história de vida do Sabino Kayabi. Meu pai, meu irmão e os povos Kayabi ele querem que publica para deixar para os nossos futuros filhos. É só assim que eles vão ficar sabendo o aconteceu antes de eles surgirem." (Matareiup Kayabi, 11.03.90)

A publicação desta história de vida vem satisfazer, parcialmente, uma antiga reivindicação por parte dos Kayabi, bem como de outros índios do Parque, de ver a história de seu povo documentada. Neste caso, Sabino Kayabi narrou, detalhadamente, sua trajetória de vida desde os seus quatro anos de idade, com a morte de seus parentes devido a um surto de sarampo no Pará, passando pelo seu trabalho como

funcionário do SPI e sua chegada ao Parque Indígena do Xingu, até os dias de hoje quando, aos 68 anos de idade, com uma situação crítica de saúde, sente a necessidade de registrar sua vida por escrito. Tal documento seria utilizado, também, nas escolas do Parque como material de leitura e reflexão.

Para a publicação deste livro, o filho de Sabino produziu um conjunto de ilustrações, que acompanha a narrativa da história de vida.

A.6 - Livro de Matemática

As escolas indígenas no Brasil ressentem-se, principalmente, no que tange à produção de material didático, da ausência de publicações na área das etnociências, o que inclui a matemática, a biologia e disciplinas afins. As tentativas isoladas de alguns professores do Parque de produzirem apostilhas e cartilhas de matemática não passaram de experiências às quais faltou uma assessoria especializada para uma melhor organização e sistematização deste material. A elaboração de um "Livro de Matemática" viria, assim, responder à insistente demanda por parte dos grupos, quanto ao aprimoramento do processo educativo nas áreas das etnociências, o que inclui, fundamentalmente, esta publicação. Para a preparação deste

livro será necessário a orientação de um profissional da Etnomatemática.

A.7 - As Sociedades Indígenas no Brasil

A.8 - O Governo Brasileiro e as Leis para os Índios

A.9 - Os Territórios Indígenas

A.10 - O Manejo das Florestas Tropicais e os Povos Indígenas

Trata-se da publicação de uma série de pequenos livros, sobre assuntos diversos, que serão utilizados como incentivo à prática da leitura em português e servirão como subsídios para a discussão de temas de interesse das comunidades indígenas. Tal série será, ainda, distribuída para outros grupos indígenas, já que existe uma carência absoluta deste tipo de material disponível para essas comunidades e outras minorias étnicas.

O livro As Sociedades indígenas no Brasil abordará a questão da diversidade cultural, linguística, política e histórica, mostrando a natureza pluriétnica do Brasil. É através do entendimento dessa rica diversidade existente no Brasil que é possível se chegar à compreensão da atual situação dos grupos indígenas, e do atuante papel que as suas organizações têm desempenhado no cenário político nacional para fazer face aos problemas comuns, que estes grupos têm enfrentado. Estes problemas dizem respeito,

fundamentalmente, à questão da terra, saúde, educação e da auto-determinação.

O Governo Brasileiro e as leis para os índios

vai procurar traduzir, em uma linguagem acessível, a forma de organização do Estado Brasileiro, em suas diferentes instâncias, ao mesmo tempo em que procurará discutir as principais leis que tratam de assuntos e interesses indígenas. Trata-se de uma experiência que já vem sendo feita em outros países da América Latina, de possibilitar a compreensão de textos jurídicos por minorias étnicas cujos direitos têm sido constantemente desrespeitados. Com a promulgação da atual Constituição em outubro de 1988, novos direitos foram garantidos às comunidades indígenas e será somente através do conhecimento e da conscientização de tais direitos por parte dessas comunidades que estes se efetivarão.

Em Os Territórios Indígenas será tratada a

questão da demarcação dos territórios indígenas, que é hoje no Brasil uma questão crucial para a sobrevivência tanto físico como cultural desses povos. O processo demarcatório de terras indígenas neste país é composto por diferentes fases que vão desde o reconhecimento de uma área ou reserva indígena, sua descrição, delimitação, demarcação física até seu registro definitivo em cartório.

É importante que os povos indígenas tenham ciência da complexidade deste processo, e que este conhecimento lhes sirva de instrumento para uma maior participação neste processo.

O manejo das Florestas Tropicais e os Povos Indígenas - Os povos indígenas, enquanto sujeitos do ambiente em que vivem, desenvolveram sistemas de manejo ecológico de tal modo avançados que hoje se colocam como detentores de conhecimentos e práticas que os remetem a uma posição paritária ao que de mais moderno se busca na ciência e tecnologias ocidentais.

O objetivo desta publicação é de resgatar aspectos dessa ciência indígena, enquanto uma elaboração de grupos humanos social e culturalmente diferenciados, de modo a divulgar e enfatizar a importância da manutenção desses sistemas de manejo ecológico pelos grupos em questão. Além disso, o livro vai questionar certas práticas de exploração dos recursos naturais atualmente em vigor nas áreas indígenas, como a venda de madeira e a garimpagem. Há exploração de garimpo entre os Gorotire, por exemplo, exploração de madeira entre os Gorotire Kubenkranki e Kokramoro (grupos Kayapó), e, à exceção dos Metuktire, todos estão sofrendo pressões para a exploração abusiva dos recursos naturais que detêm. Esta publicação tratará de mostrar também as práticas alternativas de exploração do

meio ambiente atualmente em desenvolvimento em outras áreas indígenas do país.

Para o conjunto das Publicações:

Para o conjunto destas publicações será necessário a seleção de textos, desenhos e fotos; a preparação de introduções e apresentações; revisão e atualização de algumas das publicações; transcrição de fitas; além da elaboração da primeira versão de tais publicações (composição e diagramação) para serem enviadas à gráfica. Prevê-se, também, a assessoria de linguistas para se proceder à correta grafia dos termos indígenas.

2. COMPRA DE MATERIAL DIDÁTICO E DE REFERÊNCIA

Prevê-se a compra de material didático para as escolas indígenas - tais como livros, cartilhas, revistas, jogos, cartazes - produzidos, na sua maioria, por entidades não-governamentais. A utilização deste material de apoio nas escolas do Xingu possibilitará uma maior diversificação dos temas, métodos e atividades desenvolvidas nas salas de aula, contribuindo para um maior dinamismo do processo educativo.

A inexistência deste tipo de material nas escolas do Parque tem dificultado as atividades desenvolvidas pelos professores índios e a sua compra responde à demanda por eles formulada.

O material de referência, composto de publicações especializadas na área de educação indígena e outras afins, será utilizado como suporte teórico e metodológico para o desenvolvimento do Projeto de Educação. Este material inclui publicações nacionais e estrangeiras produzidas por diferentes centros de pesquisa.

3. DISTRIBUIÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO DESTE MATERIAL

O Projeto de Educação do Parque Indígena do Xingu inclui a distribuição, o acompanhamento e a atualização de todo este material através de um contato permanente com os professores indígenas visando a uma avaliação do desenvolvimento do mesmo.

Tal distribuição prevê, num primeiro momento, a orientação dos professores indígenas quanto à utilização tanto do material produzido especificamente para as escolas do Xingu, quanto do material didático de apoio. O uso deste material será seguido de uma avaliação a respeito de sua

adequação ao contexto escolar a partir de uma discussão com as comunidades indígenas.

TERCEIRA ETAPA:

1. ENCONTRO DE ANTROPÓLOGOS E ÍNDIOS NO XINGU

Esta etapa tem como objetivo a produção de material didático nas línguas indígenas para as escolas do Xingu. Trata-se de uma experiência de co-participação entre as comunidades xinguanas, antropólogos e linguistas falantes das línguas xinguanas que, conjuntamente, procederão à elaboração, inicial, de cartilhas de alfabetização nas diferentes línguas faladas no Xingu.

Tal experiência, pioneira, procurará suprir a efetiva carência de material em línguas indígenas para uso nas escolas do parque, bem como estimular experiências semelhantes em outras áreas.

Para este evento serão convidados para uma reunião no PIX, antropólogos e linguistas que, a curto prazo, deverão preparar para a publicação as cartilhas de alfabetização que serão posteriormente distribuídas para as

escolas do Parque durante o Curso de Formação dos Professores do Xingu.

Esta etapa vem a completar a anterior, dedicada à publicação de material didático em português, com a produção e publicação de material nas línguas indígenas, garantindo, assim, o direito de tais povos, à educação bilingue.

Prevê-se, também nesta etapa, o acompanhamento e avaliação do uso deste material, de modo a fornecer uma orientação mais adequada e sistemática aos professores quanto ao conteúdo e uso do mesmo.

2. PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUAS INDÍGENAS

O material elaborado durante o Encontro de Antropólogos e Índios no Xingu, deverá ser posteriormente preparado para publicação. Serão ao todo 17 cartilhas de alfabetização que exigirão revisão e trabalho de composição e diagramação de texto e seleção de desenhos para publicação.

É imprescindível a implementação de uma política de publicações em línguas indígenas para garantir a continuidade do processo bilingue. Ao longo de todo o ensino básico, a escola deve constituir reforço do desenvolvimento equilibrado de falar, ouvir, ler e escrever nas línguas indígenas e no português.

A utilização das línguas maternas indígenas é apenas um dos aspectos da questão; junto com a introdução da forma linguística, é preciso considerar o problema dos conteúdos educativos, que precisam estar integrados com os conteúdos sócio-culturais e políticos da vida de cada povo; ou seja, o emprego das línguas indígenas implica na necessidade de considerá-las como um todo que não pode ser "preenchido" com os conteúdos das línguas dominantes.

A publicação deste conjunto de cartilhas não garante, integralmente, no entanto, a continuidade do processo bilingue. É preciso que se proceda à formação de professores bilingues ou, enquanto isso não for inteiramente possível, transmitir através de assessorias específicas, o conhecimento da situação sociolinguística local e regional a professores não-indígenas.

QUARTA ETAPA:

1. CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ÍNDIOS E NÃO-ÍNDIOS NO XINGU

Esta quarta etapa consiste num Curso de Formação de Professores Índios e não-Índios no PIX, que responde também às reivindicações das comunidades xinguanas. Serão convidados a participar do Curso, além dos professores citados, os funcionários da FUNAI que atuam no PIX - chefes de posto, enfermeiros, técnicos - como também outros profissionais que desenvolvem atividades no PIX - médicos, dentistas, antropólogos e indigenistas. A participação destes profissionais no Curso de Formação justifica-se por uma conotação mais ampla do termo "educação", que não se restringe àquelas atividades desenvolvidas exclusivamente dentro do âmbito da educação escolar, mas que incluem outras que dizem respeito a todos aqueles processos, diretos e indiretos, de transmissão de cultura. Neste sentido, os modos de pensar, ser e agir de todos os profissionais que atuam direta e indiretamente com povos indígenas constituem, por definição, práticas educativas.

Estas práticas, bem como aquelas formais, desenvolvidas dentro da escola, precisam adequar-se umas às outras, fazendo com que a "educação" transforme-se através

de ações conjuntas e interdisciplinares, em um trabalho de socialização, coletivo por definição.

Neste sentido, este curso tem como primeiro objetivo proporcionar condições para uma troca efetiva de experiências entre diferentes profissionais e entre os próprios professores indígenas e as diferentes comunidades das quais fazem parte, para que, através de experiências comuns chegue-se a uma filosofia educativa que, em primeiro lugar, respeite a autonomia e atenda às reivindicações dos povos indígenas em questão.

Além desta questão conceitual da educação, proceder-se-á, neste curso, a uma avaliação do material didático em português, os métodos utilizados em sala de aula, as dificuldades encontradas no trabalho educativo e as diferentes atividades realizadas nas escolas.

Os professores indígenas terão condições de expor as dificuldades que têm encontrado no desempenho de suas funções e, a partir de suas declarações, será possível diagnosticar os problemas para buscar soluções.

O material produzido nas línguas indígenas será distribuído nesta ocasião, devidamente acompanhado de instruções de uso.

Os professores indígenas e suas comunidades terão, neste curso de formação, a possibilidade de discutir, junto com outros profissionais, uma filosofia educativa que tenda às suas reivindicações e respeite seus direitos, atentando para a especificidade sócio-culturais de cada grupo em questão. Este evento pode se constituir em uma excelente oportunidade para se planejar, a longo prazo, um projeto Educativo, global e permanente, que transforme aquelas iniciativas isoladas de alguns professores índios em processos coletivos de educação, que digam respeito à toda e qualquer atuação escolar indigenista. A educação escolar entendida neste sentido mais amplo aproxima-se daqueles processos de educação tradicionais das sociedades indígenas que, envolvem desde a construção da noção de pessoa, a nomeação e as relações de parentesco, até as diferentes maneiras de impor ordem a um universo, dando-lhe sentidos, ou seja, as próprias cosmologias dos grupos indígenas em questão.

Neste Encontro serão coletados subsídios para a preparação de um Encontro posterior que tratará, especificamente, da elaboração de currículos diferenciados para as escolas indígenas do PIX.

QUINTA ETAPA:

1. ENCONTRO PARA A ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS ESCOLARES DIFERENCIADOS

O caráter específico de cada escola indígena exige não só a preparação e publicação de materiais didáticos e a formação de professores indígenas, como também a elaboração de currículos escolares adequados à especificidade cultural de cada grupo. Tais currículos devem incluir os conteúdos científicos e culturais correspondentes ao grupo respectivo, buscando a revalorização e fortalecimento do conhecimento tradicional vigente nas comunidades indígenas, respeitando o desenvolvimento cognitivo dos alunos e os processos tradicionais de ensino/aprendizagem de cada povo especificamente.

A adoção de programas curriculares especialmente elaborados para cada realidade indígena pressupõe a utilização de metodologias e estratégias pedagógicas, calendário escolar, processos de avaliação, etc., diferenciados, na medida em que a escola indígena tem que ser entendida, necessariamente, como espaço de encontro de mediação entre culturas.

Este Encontro constitui uma fase mais avançada do presente Projeto de Educação, cujas etapas anteriores visam a dar suporte para o seu pleno desenvolvimento e consolidação. A elaboração de currículos diferenciados, pelas próprias comunidades, exige um maior amadurecimento no que tange a uma compreensão do que venha a ser um processo de educação escolar. Não se trata de definir os conteúdos programáticos de tais currículos, mas de elaborar propostas que contemplem os principais objetivos que a escola se propõe a atingir.

Mesmo sendo recente as experiências de elaboração de currículos para escolas indígenas, esta tem sido uma preocupação recorrente nos últimos Encontros de Educação Indígena.

A vitória dos índios Tapirapé em ter seu currículo escolar reconhecido pela Delegacia Regional de Ensino de Cuiabá é ilustrativo da extrema importância e viabilidade desse processo.

Este Encontro será realizado no Parque Indígena do Xingu entre os professores indígenas e seus assessores - antropólogos, linguistas, etnocietistas, pedagogos. O objetivo é formular, para o Parque, uma ampla proposta curricular que permita, a cada comunidade indígena,

desenvolver seus próprios programas educativos de acordo com cada realidade sócio-cultural.

Esta oportunidade será aproveitada para realizar uma avaliação do Projeto de Educação pelas comunidades xinguanas.

SEXTA ETAPA:

1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA ESCRITORES INDÍGENAS E PUBLICAÇÃO DE LITERATURA INDÍGENA

O objetivo deste curso é estimular a produção de literatura indígena pelos próprios índios do Xingu. Mais do que um curso, trata-se de uma oportunidade para que aqueles índios talentosos discutam e troquem informações sobre o processo de produção de material escrito. Se, num primeiro momento, a publicação de materiais didáticos através deste projeto foi feita com a participação das comunidades indígenas, num momento posterior a ênfase seria dada à produção de material pelos próprios grupos em questão, tanto em português, quanto nas línguas maternas indígenas.

Já na "Escola do Diauarum" no início dos anos 80, houve uma intensa produção de histórias e/ou mitos, escritos pelos índios e publicados no jornal "Memória do Xingu", com nove números editados entre 1981 e 1984. Esta foi uma experiência extremamente gratificante para os índios xinguanos que passaram a reivindicar, desde então, a publicação sistemática de seus textos escritos. Temos recebido inúmeros pedidos de comunidades do Xingu para publicar histórias de vida, histórias de contato, mitos de origem e outros depoimentos. Uma pequena parte deste material será publicada no "Livro de Histórias" (ver 2. Etapa) que certamente motivará outros grupos xinguanos, bem como outras comunidades indígenas que enfrentam condições políticas mais adversas, a tomarem iniciativas semelhantes.

SETIMA ETAPA:

1. COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE PARA AS ESCOLAS DO PIX

Houve consenso por parte das comunidades indígenas do Xingu, durante o recente levantamento da situação escolar no Parque, quanto à inviabilidade de se dar continuidade às atividades escolares sem condições materiais mínimas. Tais condições dizem respeito ao fornecimento sistemático de: a. material escolar básico - cadernos,

lápiz, etc.; b. material didático - cartilhas, livros e revistas; c. material permanente - lousas, gravadores, etc.; d - infra-estrutura para os prédios escolares.

Sem que estas condições materiais mínimas sejam garantidas, o desenvolvimento do presente projeto será prejudicado.

2. DOCUMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO PERMANENTE DO PROJETO DE EDUCAÇÃO

O desenvolvimento de todas as etapas do Projeto de Educação do PIX será submetido a um acompanhamento antropológico, linguístico e pedagógico e avaliação de seus objetivos a curto e longo prazo. Tal avaliação será realizada junto com os professores índios e respectivas comunidades, no sentido de adequar o desenvolvimento do projeto não só aos seus objetivos, mas também às novas demandas encaminhadas pelas comunidades indígenas.

A documentação do desenvolvimento deste Projeto de Educação é imprescindível para que esta avaliação seja feita de forma sistemática, bem como para propiciar a troca de experiências, não só entre as próprias comunidades envolvidas mas também entre outros grupos indígenas e

profissionais interessados. Este material, em forma de fotos, vídeos e gravações, pode ainda ser utilizado para divulgar o trabalho da Fundação Mata Virgem no Brasil e no exterior.

Prevê-se, após a execução das primeiras etapas deste projeto, outros encontros e cursos no PIX, visando à efetiva continuidade do processo de educação escolar. Neste sentido, novas atividades e publicações serão planejadas a partir da avaliação destas primeiras seis etapas.

V - ORÇAMENTO DO PROJETO

1. ETAPAS DO PROJETO (Em cruzeiros)

PRIMEIRA ETAPA:

1. LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DO FIX

2 passagens BSB-São Félix Araguaia-BSB....cr \$ 30.000,00
 transporte terrestre e fluvial.....cr \$ 50.000,00
 alimentação e hospedagem.....cr \$ 25.000,00

serviços técnicos: 3 meses x cr \$ 35.000,00.....
cr \$ 105.000,00

 Sub-total = cr \$ 210.000,00

Total da Etapa = cz \$ 210.000,00

SEGUNDA ETAPA:

1. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM PORTUGUÊS

A.1 - Cartilha de Alfabetização

tiragem: 3.000 *? 200*
 formato: 14 x 21
 páginas: 100
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:.....cr \$ 132.300,00
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolitos:....
cr \$ 80.000,00

 total = cr \$ 212.300,00

A.2 - Livro de Atividades

tiragem: 3.000 *? 200*
 formato: 14 x 21
 páginas: 100

especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:.....cr \$ 132.300,00
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolitos:.....
 cr \$ 80.000,00

 total = cr \$ 212.300,00

A.3 - Manual do Professor

tiragem: 1.000
 formato: 14 x 21
 páginas: 100
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:.....cr \$ 75.730,00
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
 cr \$ 80.000,00

 total = cr \$ 155.730,00

A.4 - Livro de Histórias

tiragem: 5.000 *3000 1/2 colorido*
 formato: 14 x 21
 páginas: 152
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90, 20 desenhos coloridos.

material e impressão:..... cr \$ 520.000,00
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
 cr \$ 456.000,00

 total = cr \$ 976.000,00

A.5 - História de Vida de Sabino Kayabi

tiragem: 3.000 *? 1/2 colorido 200*
 formato: 14 x 21
 páginas: 152
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90, 20 desenhos coloridos.

material e impressão:..... cr \$ 351.000,00
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
 cr \$ 456.000,00

 total = cr \$ 807.000,00

A.6 - Livro de Matemática

tiragem: 3.000 *2000*
 formato: 14 x 21
 páginas: 100
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo
 costurado; papel off-set 90.

material e impressão:..... cr \$ 132.300,00
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
 cr \$ 80.000,00

 total = cr \$ 212.300,00

A.7 - As Sociedades Indígenas no Brasil

tiragem: 5.000 *3.000*
 formato: 14 x 21
 páginas: 100
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo
 costurado; papel off-set 90.

material e impressão:..... cr \$ 351.000,00
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
 cr \$ 456.000,00

 Total = cr \$ 807.000,00

A.8 - O Governo Brasileiro e as Leis para os Índios

tiragem: 5.000 *3.000*
 formato: 14 x 21
 páginas: 100

especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:..... cr \$ 351.000,00
composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
..... cr \$ 456.000,00

Total = cr \$ 807.000,00

A.9 - Os Territórios Indígenas

tiragem: 5.000 *3.000*
formato: 14 x 21
páginas: 100

especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:..... cr \$ 351.000,00
composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
..... cr \$ 456.000,00

Total = cr \$ 807.000,00

A.10 - O Manejo das Florestas Tropicais e os Povos Indígenas

tiragem: 5.000 *3.000*
formato: 14 x 21
páginas: 100

especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:..... cr \$ 351.000,00
composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
..... cr \$ 456.000,00

Total = cr \$ 807.000,00

Sub-total (parcial) = cr \$ 5.803.630,00

Para o conjunto das publicações:

Assessorias:

- 1. Antropológica: 4 meses x cr \$ 96.000,00 = cr \$ 384.000,00
- 2. Etnomatemática: 3 meses x cr \$ 96.000,00 = cr \$ 288.000,00
- 3. Linguística: 4 meses x cr \$ 96.000,00 = cr \$ 384.000,00
- 4. Jurídica: 2 meses x cr \$ 96.000,00 = cr \$ 192.000,00
- 5. Biológica: 2 meses x cr \$ 96.000,00 = cr \$ 192.000,00

Serviços Técnicos: 24 meses x 44.000,00 = cr \$ 1.056.000,00

viagens SP-RIO-SP (Museu Nacional - Setor de linguística e UFRJ - Depto. de Letras)
 - 4 passagens aéreas..... cr \$ 32.328,00
 - hospedagem e alimentação (16 dias)... cr \$ 72.000,00

viagens SP-Campinas-SP (UNICAMP - Setor de Etnomatemática)
 - 4 passagens terrestres..... cr \$ 6.000,00
 - hospedagem e alimentação (16 dias)... cr \$ 72.000,00

viagens SP-BSB-SP (Acompanhamento de impressão, distribuição das cartilhas)
 - 6 passagens aéreas..... cr \$ 60.384,00
 - hospedagem e alimentação (24 dias).. cr \$ 108.000,00

 Sub-total (parcial) = cr \$ 2.846.712,00

 Sub-total = cr \$ 8.650.342,00

2. COMPRA DE MATERIAL DIDÁTICO E DE REFERÊNCIA

A. Compra de material didático (livros, revistas, jogos, etc.)

Exemplos: Série Morená (Cica Fittipaldi), jogos de formar palavras, jogos para contar, publicações do CEDI, etc.

1. ano:

- 25 escolas x 2 exemplares de cada material por escola, num total de 10 itens.
- 500 itens x cr \$ 1.000,00 =..... cr \$ 500.000,00

2. ano:

250 itens x cr \$ 1.000,00 = cr \$ 250.000,00

B. Material de referência

1. ano:

20 livros nacionais x cr \$ 1.000,00 = cr \$ 20.000,00
10 importados x cr \$ 2.500,00 = cr \$ 25.000,00

2. ano:

20 livros nacionais x cr \$ 1.000,00 = cr \$ 20.000,00
10 importados x cr \$ 2.500,00 = cr \$ 25.000,00

Sub-Total = cr \$ 840.000,00

3. DISTRIBUIÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO DESTE MATERIAL

1. ano:

viagens SP-BSB-SP

- 2 passagens aéreas.....cr \$ 20.128,00
- hospedagem e alimentação.....cr \$ 36.000,00

viagens BSB-Xingu-BSB

- transporte aéreo (1 viagem ida e volta).....
-cr \$ 600.000,00 *10-126*
- transporte fluvial (1.000 l de gasolina) cr \$ 40.000,00 *3620,00*
- hospedagem e alimentação.....cr \$ 63.000,00 *15200*
- material de consumo (fitas k-7, filmes, ...).....
-cr \$ 40.000,00 *15200*

2. ano:

viagens SP-BSB-SP

- 2 passagens aéreas.....cr \$ 20.128,00
- hospedagem e alimentação.....cr \$ 36.000,00

viagens BSB-Xingu-BSB
 - transporte aéreo (1 viagem ida e volta).....
cr \$ 600.000,00
 - transporte fluvial (1.000 l de gasolina) cr \$ 40.000,00
 - hospedagem e alimentação.....cr \$ 63.000,00
 - material de consumo (fitas k-7, filmes, ...).....
cr \$ 40.000,00

BSB

Sub-total = cr \$ 1.598.256,00

Total da etapa = cr \$ 11.088.598,00

TERCEIRA ETAPA:

1. ENCONTRO DE ANTROPÓLOGOS E ÍNDIOS NO XINGU

- 10 passagens aéreas internacionais (NY-BSB-NY e Paris-BSB-Paris).....cr \$ 1.028.069,00
 - 17 passagens aéreas nacionais (SP-BSB-SP, RIO-BSB-RIO, FLO-BSB-FLO, BEL-BSB-BEL).....cr \$ 316.535,00
 - transporte BSB-Xingu-BSB - (6 viagens ida e volta).....
cr \$ 3.600.000,00
 - transporte terrestre e fluvial (1.000 l de gasolina).....
cr \$ 40.000,00
 - hospedagem e alimentação em BSB =cr \$ 360.000,00
 - material de consumo (fitas K-7, cadernos, pilhas, etc.).....cr \$ 100.000,00
 - alimentação (540 refeições x cr 600,00).cr \$ 324.000,00
 - prestação de serviços (pilotos de barco, cozinheiro, etc.).....cr \$ 10.000,00

Sub-total = cr \$ 5.778.604,00

2. PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUAS INDÍGENAS

17 cartilhas

tiragem: 500
 formato: 14 x 21
 páginas: 52
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo grampeado; papel off-set 90.

material e impressão: cz \$ 59.610,00 x 17 =
cr \$ 1.013.370,00
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolito: cz \$
 43.200,00 x 17 =cr \$ 734.400,00

(16)

Sub-total = cr \$ 1.747.770,00

Total da etapa = cr \$ 7.526.374,00

QUARTA ETAPA:

1. CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ÍNDIOS E NÃO-ÍNDIOS NO XINGU

1. ano:

- assessoria (antropológica, linguística e pedagógica) - 3 x
 30.000,00 =cr \$ 90.000,00
 - 5 passagens aéreas (SP-BSB-SP).....cr \$ 50.320,00
 - transporte BSB - Xingu - BSB.....cr \$ 600.000,00 *180.000,00*
 - transporte fluvial (1.000 l de gasolina)...cr \$ 40.000,00 *20.000,00*
 - material de consumo (fitas K-7, filmes, cadernos, pilhas).
cr \$ 25.000,00
 - alimentação (1100 refeições x cz 600,00)...cr \$ 660.000,00 *720.250,00*
 - prestação de serviços (piloto do barco, cozinheiros).....
cr \$ 20.000,00 *14.000,00*

Sub-total = cr \$ 1.485.320,00

2. ano:

- assessoria (antropológica, linguística e pedagógica) - 3 x
 30.000,00 =cr \$ 90.000,00
 - 5 passagens aéreas (SP-BSB-SP).....cr \$ 50.320,00
 - transporte BSB - Xingu - BSB.....cr \$ 600.000,00 *180.000,00*
 - transporte fluvial (1.000 l de gasolina)...cr \$ 40.000,00
 - material de consumo (fitas K-7, filmes, cadernos, pilhas).
cr \$ 25.000,00
 - alimentação (1100 refeições x cz 600,00)...cr \$ 660.000,00
 - prestação de serviços (piloto do barco, cozinheiros).....
cr \$ 20.000,00

Sub-total = cr \$ 1.485.320,00

Total da etapa = cr \$ 2.970.640,00

QUINTA ETAPA:

1. ENCONTRO PARA A ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS ESCOLARES DIFERENCIADOS

1. ano:

- assessoria (antropológica, linguística, etnociências e pedagógica) - 4 x 30.000,00 =cr \$ 120.000,00
- 5 passagens aéreas (SP-BSB-SP).....cr \$ 50.320,00
- transporte BSB - Xingu - BSB.....cr \$ 600.000,00
- transporte fluvial (1.000 l de gasolina)...cr \$ 40.000,00
- material de consumo (fitas K-7, filmes, cadernos, pilhas).
.....cr \$ 25.000,00
- alimentação (1100 refeições x cz 600,00)...cr \$ 660.000,00
- prestação de serviços (piloto do barco, cozinheiros).....
.....cr \$ 20.000,00

125.000,00
38.000,00
18.000,00
20.000,00

Sub-total = cr \$ 1.515.320,00

2. ano:

- assessoria (antropológica, linguística, etnociências e pedagógica) - 4 x 30.000,00 =cr \$ 120.000,00
- 5 passagens aéreas (SP-BSB-SP).....cr \$ 50.320,00
- transporte BSB - Xingu - BSB.....cr \$ 600.000,00
- transporte fluvial (1.000 l de gasolina)...cr \$ 40.000,00
- material de consumo (fitas K-7, filmes, cadernos, pilhas).
.....cr \$ 25.000,00
- alimentação (1100 refeições x cz 600,00)...cr \$ 660.000,00
- prestação de serviços (piloto do barco, cozinheiros).....
.....cr \$ 20.000,00

125

Sub-total = cr \$ 1.515.320,00

Total da etapa = cz \$ 3.030.640,00

SEXTA ETAPA:

1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ESCRITORES INDÍGENAS E PUBLICAÇÃO DE LITERATURA INDÍGENA

- assessoria (antropológica, linguística e pedagógica) - 3 x 30.000,00 =	cr \$ 90.000,00	
- 5 passagens aéreas (SP-BSB-SP).....	cr \$ 50.320,00	
- transporte BSB - Xingu - BSB.....	cr \$ 600.000,00	<i>520.000</i>
- transporte fluvial (1.000 l de gasolina)....	cr \$ 40.000,00	<i>6.000</i>
- material de consumo (fitas K-7, filmes, cadernos, pilhas).	cr \$ 25.000,00	
- alimentação (1100 refeições x cz 600,00)....	cr \$ 660.000,00	<i>182.000,00</i>
- prestação de serviços (piloto do barco, cozinheiros).....	cr \$ 20.000,00	<i>15.000,00</i>

Sub-total = cr \$ 1.485.320,00

15 Livros *(10)*

tiragem: 500
 formato: 14 x21
 páginas: 52
 especificação: capa dura, plastificada; 2 cores; miolo grampeado; papel off-set 90.

material e impressão: cr \$ 59.610,00 x 15 =.....		
.....	cz \$ 894.150,00	<i>506.100,00</i>
composição, diagramação, revisão de texto e fotolito: cr \$ 43.200,00 x =	cr \$ 648.000,00	<i>432.000,00</i>

Sub-total = cr \$ 1.542.150,00

Total da Etapa = cr \$ 3.027.470,00

SÉTIMA ETAPA:

1. COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE PARA AS ESCOLAS DO PIX

1. ano:

- material de consumo (cadernos, cola, giz, lápis, etc.)
 25 escolas x cz \$ 10.000,00 = cr \$ 250.000,00

- material permanente (lousa, gravadores, tesoura, grampeadores)
 25 escolas x cz \$ 20.000,00 = cr \$ 500.000,00

- equipamentos:
 25 mimeógrafos a álcool..... cr \$ 375.000,00
 25 máquinas de escrever..... cr \$ 675.000,00
 50 caixas de stencil..... cr \$ 185.000,00

2. ano:

- material de consumo (cadernos, cola, giz, lápis, etc.)
 25 escolas x cz \$ 10.000,00 = cr \$ 250.000,00

- material permanente (lousa, gravadores, tesoura, grampeadores)
 25 escolas x cz \$ 20.000,00 = cr \$ 500.000,00

 Sub-total = cr \$ 2.735.000,00

2. EXECUÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO PERMANENTE DO PROJETO DE EDUCAÇÃO

Coordenadoria Executiva: 24 meses x cr ^{96.000} 96.000,00 =
 cr \$ 2.304.000,00 *2.304.000,00*
 Assessoria Antropológica: 24 meses x cr ^{96.000} 96.000,00 =
 ^{cr \$ 2.304.000,00} = cr \$ 2.304.000,00 *2.304.000,00*

Consultoria Linguística: 4 meses x cr 96.000,00 =
 cr \$ 384.000,00 *384.000,00*
 Consultoria Etnomatemática: 4 meses x cr 96.000,00 =
 cr \$ 384.000,00 *384.000,00*
 Consultoria Pedagógica: 4 meses x cr 96.000,00 =
 cr \$ 384.000,00 *384.000,00*

viagens SP-BSB-SP ⁽²⁾
 - 10 passagens aéreas..... cr \$ 100.640,00 *50.320,00*
 - hospedagem e alimentação = cr \$ 180.000,00 *180.000,00*

Infra-estrutura:
1. ano:

Correio (distribuição de materiais didáticos e correspondência do Projeto)..... cr \$ 40.000,00 *20.000,00*

Telefone (reembolso de chamadas interrurbanas) cr \$ 30.000,00 *2000*
 Transporte urbano (táxi)..... cr \$ 20.000,00
 1 telefone fax-símile..... cr \$ 240.000,00 *2000*

2. ano:

Correio (distribuição de materiais didáticos e correspondência do Projeto)..... cr \$ 40.000,00 *2000*
 Telefone (reembolso de chamadas interrurbanas) cr \$ 30.000,00 *2000*
 Transporte urbano (táxi)..... cr \$ 20.000,00

Documentação:

1. ano:

fotografia (filmes e revelação)..... cr \$ 40.000,00
 Vídeo (fitas e aluguel de equipamento)..... cr \$ 300.000,00 *130*
 Serviços Técnicos..... cr \$ 300.000,00 *130*
 3 câmeras fotográficas polaroid..... cr \$ 22.500,00
 80 filmes polaroid..... cr \$ 144.000,00 *2000*

2. ano:

fotografia (filmes e revelação)..... cr \$ 40.000,00
 Vídeo (fitas e aluguel de equipamento)..... cr \$ 300.000,00 *130*
 Serviços Técnicos..... cr \$ 300.000,00 *130*

 Sub-total = cr \$ 7.907.140,00

Total da etapa = cr \$ 10.642.140,00

 Despesas eventuais..... cr \$ 5.742.879,00

 Total do projeto = cr \$ 44.238.741,00

2. RESUMO DO ORÇAMENTO. (Em cruzeiros)

PRIMEIRA ETAPA:

1. LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DO PIX

.....cr \$ 210.000,00

SEGUNDA ETAPA:

1. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM PORTUGUÊS

.....cr \$ 8.650.342,00

2. COMPRA DE MATERIAL DIDÁTICO E DE REFERÊNCIA

.....cr \$ 840.000,00

3. DISTRIBUIÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO DESTE MATERIAL

.....cr \$ 1.598.256,00

Total da etapa = cr \$ 11.088.598,00

TERCEIRA ETAPA:

1. ENCONTRO DE ANTROPÓLOGOS E ÍNDIOS NO XINGU

.....cr \$ 5.778.604,00

2. PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUAS INDÍGENAS

.....cr \$ 1.747.770,00

Total da etapa = cr \$ 7.526.374,00

QUARTA ETAPA:

1. CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ÍNDIOS E NÃO-ÍNDIOS NO XINGU (1. e 2. ano)

.....cr \$ 2.970.640,00

Total da etapa = cr \$ 2.970.640,00

QUINTA ETAPA:

1. ENCONTRO PARA A ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS ESCOLARES DIFERENCIADOS (1. e 2. ano)

.....cr \$ 3.030.640,00

Total da etapa = cr \$ 3.030.640,00

SEXTA ETAPA:

1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ESCRITORES INDÍGENAS E PUBLICAÇÃO DE LITERATURA INDÍGENA

.....cr \$ 3.027.470,00

Total da etapa = cr \$ 3.027.470,00

SETIMA ETAPA:

1. COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE PARA AS ESCOLAS DO PIX (1. e 2. ano)

.....cr \$ 2.735.000,00

2. AVALIAÇÃO PERMANENTE DO PROJETO DE EDUCAÇÃO (1. e 2. ano)

.....cr \$ 7.907.140,00

Total da etapa = cr \$ 10.642.140,00

Despesas eventuais.....cr \$ 5.742.879,00

Total do projeto = cr \$ 44.238.741,00

3. ETAPAS DO PROJETO (Em dólares)

PRIMEIRA ETAPA:

1. LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DO PIX

2 passagens BSB-São Félix Araguaia-BSB....US \$ 434,78
 transporte terrestre e fluvial.....US \$ 724,64
 alimentação e hospedagem.....US \$ 362,32

serviços técnicos: 3 meses x US \$ 507,25.....
US \$ 1.521,75

Sub-total = US \$ 3.043,49

Total da Etapa = US \$ 3.043,49

SEGUNDA ETAPA:

1. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM PORTUGUÊS

A.1 - Cartilha de Alfabetização

tiragem: 3.000
 formato: 14 x 21
 páginas: 100
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:.....US \$ 1.917,39
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolitos:....
US \$ 1.159,42

total = cr \$ 3.076,81

A.2 - Livro de Atividades

tiragem: 3.000
 formato: 14 x 21
 páginas: 100
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:.....US \$ 1.917,39
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolitos:.....
 US \$ 1.159,42

 total = US \$ 3.076,81

A.3 - Manual do Professor

tiragem: 1.000
 formato: 14 x 21
 páginas: 100
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:.....US \$ 1.097,53
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
 US \$ 1.159,42

 total = US \$ 2.256,95

A.4 - Livro de Histórias

tiragem: 5.000
 formato: 14 x 21
 páginas: 152
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90, 20 desenhos coloridos.

material e impressão:..... US \$ 7.536,23
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
 US \$ 6.608,70

 total = US \$ 14.144,93

A.5 - História de Vida de Sabino Kayabi

tiragem: 3.000
 formato: 14 x 21
 páginas: 152
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90, 20 desenhos coloridos.

material e impressão:..... US \$ 5.086,96

composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
..... US \$ 6.608,70

total = US \$ 11.695,66

A.6 - Livro de Matemática

tiragem: 3.000
formato: 14 x 21
páginas: 100
especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:..... US \$ 1.917,39

composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
..... US \$ 1.159,42

total = US \$ 3.076,81

A.7 - As Sociedades Indígenas no Brasil

tiragem: 5.000
formato: 14 x 21
páginas: 100
especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:..... US \$ 5.086,96

composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
..... US \$ 6.608,70

Total = US \$ 11.695,66

A.8 - O Governo Brasileiro e as Leis para os índios

tiragem: 5.000
formato: 14 x 21
páginas: 100
especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo costurado; papel off-set 90.

material e impressão:..... US \$ 5.086,96
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
 US \$ 6.608,70

 Total = US \$ 11.695,66

A.9 - Os Territórios Indígenas

tiragem: 5.000
 formato: 14 x 21
 páginas: 100
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo
 costurado; papel off-set 90.

material e impressão:..... US \$ 5.086,96
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
 US \$ 6.608,70

 Total = US \$ 11.695,66

A.10 - O Manejo das Florestas Tropicais e os Povos Indígenas

tiragem: 5.000
 formato: 14 x 21
 páginas: 100
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo
 costurado; papel off-set 90.

material e impressão:..... US \$ 5.086,96
 composição, diagramação, revisão de texto e fotolito:.....
 US \$ 6.608,70

 Total = US \$ 11.695,66

 Sub-total (parcial) = US \$ 84.110,61

Para o conjunto das publicações:

Assessorias:

- 1. Antropológica: 4 meses x US \$ 1.391,30 = US \$ 5.565,22
- 2. Etnomatemática: 3 meses x US \$ 1.391,30 = US \$ 4.173,91
- 3. Linguística: 4 meses x US \$ 1.391,30 = US \$ 5.565,22
- 4. Jurídica: 2 meses x US \$ 1.391,30 = US \$ 2.782,61
- 5. Biológica: 2 meses x US \$ 1.391,30 = US \$ 2.782,61

Serviços Técnicos: 24 meses x US \$ 637,68 = US \$ 15.304,35

viagens SP-RIO-SP (Museu Nacional - Setor de linguística e UFRJ - Depto. de Letras)

- 4 passagens aéreas..... US \$ 468,52
- hospedagem e alimentação (16 dias)... US \$ 1.043,48

viagens SP-Campinas-SP (UNICAMP - Setor de Etnomatemática)

- 4 passagens terrestres..... US \$ 86,96
- hospedagem e alimentação (16 dias)... US \$ 1.043,48

viagens SP-BSB-SP (Acompanhamento de impressão, distribuição das cartilhas)

- 6 passagens aéreas..... US \$ 875,13
- hospedagem e alimentação (24 dias).. US \$ 1.565,22

Sub-total (parcial) = US \$ 41.256,71

Sub-total = US \$ 125.367,32

2. COMPRA DE MATERIAL DIDÁTICO E DE REFERÊNCIA

A. Compra de material didático (livros, revistas, jogos, etc.)

Exemplos: Série Morená (Ciça Fittipaldi), jogos de formar palavras, jogos para contar, publicações do CEDI, etc.

1. ano:

- 25 escolas x 2 exemplares de cada material por escola, num
total de 10 itens.
500 itens x US \$ 14,49 =..... US \$ 7.246,38

2. ano:

250 itens x US \$ 14,49 =..... US \$ 3.623,19

B. Material de referência

1. ano:

20 livros nacionais x US \$ 14,49 = US \$ 289,86
10 importados x US \$ 36,23 = US \$ 362,32

2. ano:

20 livros nacionais x US \$ 14,49 = US \$ 289,86
10 importados x US \$ 36,23 = US \$ 362,32

Sub-Total = US \$ 12.173,93

3. DISTRIBUIÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO DESTES MATERIAIS

1. ano:

viagens SP-BSB-SP

- 2 passagens aéreas.....US \$ 291,71
- hospedagem e alimentação.....US \$ 521,74

viagens BSB-Xingu-BSB

- transporte aéreo (1 viagem ida e volta).....
.....US \$ 8.695,65
- transporte fluvial (1.000 l de gasolina)US \$ 579,71
- hospedagem e alimentação.....US \$ 913,04
- material de consumo (fitas k-7, filmes,)
.....US \$ 579,71

2. ano:

viagens SP-BSB-SP

- 2 passagens aéreas.....US \$ 291,71
- hospedagem e alimentação.....US \$ 521,74

viagens BSB-Xingu-BSB
 - transporte aéreo (1 viagem ida e volta).....
US \$ 8.695,65
 - transporte fluvial (1.000 l de gasolina)US \$ 579,71
 - hospedagem e alimentação.....US \$ 913,04
 - material de consumo (fitas k-7, filmes,)
US \$ 579,71

Sub-total = US \$ 23.163,12

Total da etapa = US \$ 160.704,37

TERCEIRA ETAPA:

1. ENCONTRO DE ANTROPÓLOGOS E ÍNDIOS NO XINGU

- 10 passagens aéreas internacionais (NY-BSB-NY e Paris-BSB-Paris).....US \$ 14.899,55
 - 17 passagens aéreas nacionais (SP-BSB-SP, RIO-BSB-RIO, FLO-BSB-FLO, BEL-BSB-BEL).....US \$ 4.587,46
 - transporte BSB-Xingu-BSB - (6 viagens ida e volta).....US \$ 52.173,91
 - transporte terrestre e fluvial (1.000 l de gasolina).....
US \$ 579,71
 - hospedagem e alimentação em BSB = US \$ 5.217,39
 - material de consumo (fitas K-7, cadernos, pilhas, etc.).....US \$ 1.449,28
 - alimentação (540 refeições x cr 600,00).US \$ 4.695,65
 - prestação de serviços (pilotos de barco, cozinheiro, etc.).....US \$ 144,93

Sub-total = US \$ 83.747,88

2. PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUAS INDÍGENAS

17 cartilhas

tiragem: 500

formato: 14 x 21

páginas: 52

especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo

grampeado; papel off-set 90.

material e impressão: US \$ 863,91 x 17 =
US \$ 14.686,52
 composição, diagramação, revisão de texto e fotocópias: US \$
 626,09 x 17 =US \$ 10.643,49

Sub-total = US \$ 25.330,01

Total da etapa = US \$ 109.077,89

QUARTA ETAPA:

1. CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ÍNDIOS E NÃO-ÍNDIOS NO XINGU

1. ano:

- - assessoria (antropológica, linguística e pedagógica) - 3 x
434,78 =US \$ 1.304,35
- - 5 passagens aéreas (SP-BSB-SP).....US \$ 729,28
- transporte BSB - Xingu - BSB.....US \$ 8.695,65
- transporte fluvial (1.000 l de gasolina)...US \$ 579,71
- material de consumo (fitas K-7, filmes, cadernos, pilhas).
.....US \$ 362,32
- alimentação (1100 refeições x US \$ 8,70)...US \$ 9.570,00
- prestação de serviços (piloto do barco, cozinheiros).....
.....US \$ 289,86

Sub-total = US \$ 21.531,17

2. ano:

- assessoria (antropológica, linguística e pedagógica) - 3 x
434,78 =US \$ 1.304,35
- 5 passagens aéreas (SP-BSB-SP).....US \$ 729,28
- transporte BSB - Xingu - BSB.....US \$ 8.695,65
- transporte fluvial (1.000 l de gasolina)...US \$ 579,71
- material de consumo (fitas K-7, filmes, cadernos, pilhas).
.....US \$ 362,32
- alimentação (1100 refeições x US \$ 8,70)...US \$ 9.570,00
- prestação de serviços (piloto do barco, cozinheiros).....
.....US \$ 289,86

Sub-total = US \$ 21.531,17

Total da etapa = US \$ 43.062,34

QUINTA ETAPA:

1. ENCONTRO PARA A ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS ESCOLARES DIFERENCIADOS

1. ano:

- assessoria (antropológica, linguística, etnociências e pedagógica) - 4 x US \$ 434,78 =US \$ 1.739,12
- 5 passagens aéreas (SP-BSB-SP).....US \$ 729,28
- transporte BSB - Xingu - BSB.....US \$ 8.695,65
- transporte fluvial (1.000 l de gasolina)...US \$ 579,71
- material de consumo (fitas K-7, filmes, cadernos, pilhas).
.....US \$ 362,32
- alimentação (1100 refeições x US 8.70).....US \$ 9.570,00
- prestação de serviços (piloto do barco, cozinheiros).....
.....US \$ 289,86

Sub-total = US \$ 21.965,94

2. ano:

- assessoria (antropológica, linguística, etnociências e pedagógica) - 4 x US \$ 434,78 =US \$ 1.739,12
- 5 passagens aéreas (SP-BSB-SP).....US \$ 729,28
- transporte BSB - Xingu - BSB.....US \$ 8.695,65
- transporte fluvial (1.000 l de gasolina)...US \$ 579,71
- material de consumo (fitas K-7, filmes, cadernos, pilhas).
.....US \$ 362,32
- alimentação (1100 refeições x US 8.70).....US \$ 9.570,00
- prestação de serviços (piloto do barco, cozinheiros).....
.....US \$ 289,86

Sub-total = US \$ 21.965,94

Total da etapa = US \$ 43.931,88

SEXTA ETAPA:

1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ESCRITORES INDÍGENAS E PUBLICAÇÃO DE LITERATURA INDÍGENA

- assessoria (antropológica, linguística e pedagógica) - 3 x US \$ 434,78 = US \$ 1.304,34
- 5 passagens aéreas (SP-BSB-SP)..... US \$ 729,28
- transporte BSB - Xingu - BSB..... US \$ 8.695,65
- transporte fluvial (1.000 l de gasolina)... US \$ 579,71
- material de consumo (fitas K-7, filmes, cadernos, pilhas).
..... US \$ 362,32
- alimentação (1100 refeições x US 8,70)... US \$ 9.570,00
- prestação de serviços (piloto do barco, cozinheiros).....
..... US \$ 289,86

Sub-total = US \$ 21.531,16

15 Livros

tiragem: 500
 formato: 14 x21
 páginas: 52
 especificação: capa dura, plastificada, 2 cores; miolo grampeado; papel off-set 90.

- material e impressão: US \$ 863,91 x 15 = US \$ 12.958,65
- composição, diagramação, revisão de texto e fotolito: US \$ 626,09 x 15 = US \$ 9.391,30

Sub-total = US \$ 22.349,95

Total da Etapa = US \$ 43.881,11

SETIMA ETAPA:

1. COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE PARA AS ESCOLAS DO PIX

1. ano:

- material de consumo (cadernos, cola, giz, lápis, etc.)
25 escolas x US \$ 144,93 = US \$ 3.623,25

- material permanente (lousa, gravadores, tesoura, grampeadores)
25 escolas x US \$ 289,86 = US \$ 7.246,38

- equipamentos:
25 mimeógrafos a álcool..... US \$ 5.434,78
25 máquinas de escrever..... US \$ 9.784,21
50 caixas de stencil..... US \$ 2.681,15

2. ano:

- material de consumo (cadernos, cola, giz, lápis, etc.)
25 escolas x US \$ 144,93 = US \$ 3.623,25

- material permanente (lousa, gravadores, tesoura, grampeadores)
25 escolas x US \$ 289,86 = US \$ 7.246,38

Sub-total = US \$ 39.639,40

2. EXECUÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO PERMANENTE DO PROJETO DE EDUCAÇÃO

Coordenadoria Executiva: 24 meses x US \$ 1.391,30 =
..... US \$ 33.391,20
Assessoria Antropológica: 24 meses x US \$ 1.391,30 =
..... = US \$ 33.391,20

Consultoria Linguística: 4 meses x US \$ 1.391,30 =
..... US \$ 5.565,20
Consultoria Etnomatemática: 4 meses x US \$ 1.391,30 =
..... US \$ 5.565,20
Consultoria Pedagógica: 4 meses x US \$ 1.391,30 =
..... US \$ 5.565,20

viagens SF-BSB-SP
- 10 passagens aéreas..... US \$ 1.458,55
- hospedagem e alimentação = US \$ 2.608,70

Infra-estrutura:**1. ano:**

Correio (distribuição de materiais didáticos e correspondência do Projeto).....	US \$ 579,71
Telefone (reembolso de chamadas interurbanas)	US \$ 434,78
Transporte urbano (táxi).....	US \$ 289,56
1 telefone fax-símilo.....	US \$ 3.478,26

2. ano:

Correio (distribuição de materiais didáticos e correspondência do Projeto).....	US \$ 579,71
Telefone (reembolso de chamadas interurbanas)	US \$ 434,78
Transporte urbano (táxi).....	US \$ 289,86

Documentação:**1. ano:**

fotografia (filmes e revelação).....	US \$ 579,71
Vídeo (fitas e aluguel de equipamento).....	US \$ 4.347,82
Serviços Técnicos.....	US \$ 4.347,82
3 câmeras fotográficas polaroid.....	US \$ 326,09
80 filmes polaroid.....	US \$ 2.086,95

2. ano:

fotografia (filmes e revelação).....	US \$ 579,71
Vídeo (fitas e aluguel de equipamento).....	US \$ 4.347,82
Serviços Técnicos.....	US \$ 4.347,82

Sub-total = US \$ 114.595,95

Total da etapa = US \$ 154.235,35

Despesas eventuais..... US \$ 83.230,13

Total do projeto = US \$ 641.165,56

(1 dólar = 69,00 cruzeiros)

4. RESUMO DO ORÇAMENTO (Em dólares)

PRIMEIRA ETAPA:

1. LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR DO PIX
.....US \$ 3.043,49

SEGUNDA ETAPA:

1. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM PORTUGUÊS
.....US \$ 125.367,32

2. COMPRA DE MATERIAL DIDÁTICO E DE REFERÊNCIA
.....US \$ 12.173,93

3. DISTRIBUIÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO DESTE MATERIAL
.....US \$ 23.163,12

Total da etapa = US \$ 160.704,37

TERCEIRA ETAPA:

1. ENCONTRO DE ANTROPÓLOGOS E ÍNDIOS NO XINGU
.....US \$ 83.747,88

2. PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUAS INDÍGENAS
.....US \$ 25.330,01

Total da etapa = US \$ 109.077,89

QUARTA ETAPA:

1. CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ÍNDIOS E NÃO-ÍNDIOS NO XINGU (1. e 2. ano)

.....US \$ 43.062,34

Total da etapa = US \$ 43.062,34

QUINTA ETAPA:

1. ENCONTRO PARA A ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS ESCOLARES DIFERENCIADOS (1. e 2. ano)

.....US \$ 43.931,88

Total da etapa = US \$ 43.931,88

SEXTA ETAPA:

1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ESCRITORES INDÍGENAS E PUBLICAÇÃO DE LITERATURA INDÍGENA

.....US \$ 43.881,11

Total da etapa = US \$ 43.881,11

SETIMA ETAPA:

1. COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE PARA AS ESCOLAS DO PIX (1. e 2. ano)

.....US \$ 39.639,40

2. AVALIAÇÃO PERMANENTE DO PROJETO DE EDUCAÇÃO (1. e 2. ano)

.....US \$ 114.595,95

Total da etapa = US \$ 154.235,35

Despesas eventuais.....US \$ 83.230,13

Total do projeto = US \$ 641.166,56

(1 Dólar = 69,00 cruzeiros)

1990							1991							
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMB.	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMB.	JANEIRO	FEVEREIR	MARCO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
1. ETAPA														
LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS		2. ETAPA												
1. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM PORTUGUÊS														
2. COMPRA DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AS ESCOLAS DO PIX (FASE A)														2. COMP
3. DISTRIBUIÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO DESTE MATERIAL														
3. ETAPA		ENCONTRO NO XINGU												
(PREPARAÇÃO DO ENCONTRO)		2. PUBLICAÇÃO DAS CARTILHAS			4. ETAPA (FASE A)									
					(PREPARAÇÃO DO CURSO)		CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PIX							
							5. ETAPA (FASE A)							
							(PREPARAÇÃO DO ENCONTRO)		ENCONTRO PARA ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS					
7. ETAPA														
1. COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE PARA AS ESCOLAS DO PIX														
2. AVALIAÇÃO PERMANENTE DO PROJETO DE EDUCAÇÃO														

VI - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PRIMEIRO DESEMBOLSO

Referente aos meses de maio, junho, julho e agosto de 1990.

Data: Remessa imediata, quando da aprovação deste projeto.

Valor: US \$ 84.463,79

SEGUNDO DESEMBOLSO

Referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 1990.

Data: 1 de agosto de 1990.

Valor: US \$ 156.459,59

TERCEIRO DESEMBOLSO

Referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 1991.

Data: 1 de dezembro de 1990.

Valor: US \$ 47.700,05

QUARTO DESEMBOLSO

Referente aos meses de abril, maio e junho de 1991.

Data: 1 de março de 1991.

Valor: US \$ 70.772,00

QUINTO DESEMBOLSO

Referente aos meses de julho, agosto e setembro de 1991.

Data: 1 de junho de 1991.

Valor: US \$ 71.201,46

SEXTO DESEMBOLSO

Referente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1991.

Data: 1 de setembro de 1991.

Valor: US \$ 86.973,42

SETIMO DESEMBOLSO

Referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 1992.

Data: 1 de dezembro de 1991.

Valor: US \$ 86.938,66

OITAVO DESEMBOLSO

Referente aos meses de abril, maio e junho de 1992.

Data: 1 de março de 1992.

Valor: US \$ 36.657,59